

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2014, da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (Bradesco Consórcios), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A Bradesco Consórcios tem a missão de "Administrar grupos de consórcios de clientes, correntistas ou não do Banco Bradesco, com transparência e excelência no atendimento, norteadas pelos princípios da Organização Bradesco".

No semestre, a Bradesco Consórcios registrou Lucro Líquido de R\$ 289,4 milhões, correspondente a R\$ 307,85 por lote de mil cotas, Patrimônio Líquido de R\$ 2 bilhões, Ativos Totais de R\$ 2,2 bilhões e receita bruta de prestação de serviços de R\$ 425 milhões, com crescimento de 8,8% em relação ao semestre findo em 31 de dezembro de 2013.

Agradecemos aos nossos clientes a confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 30 de julho de 2014.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL - Em Reais mil

	30.6.2014	31.12.2013
ATIVO		
CIRCULANTE	2.182.674	2.013.440
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	2.143.143	1.973.492
Carteira Própria	2.143.143	1.973.492
OUTROS CRÉDITOS (Nota 7)	39.494	39.879
Créditos Específicos	3.292	3.149
Diversos	36.202	36.730
OUTROS VALORES E BENS	37	69
Despesas Antecipadas	37	69
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.664	4.245
OUTROS CRÉDITOS (Nota 7)	5.663	4.234
Diversos	5.663	4.234
OUTROS VALORES E BENS	1	11
Despesas Antecipadas	1	11
PERMANENTE	43.709	41.412
INVESTIMENTOS (Nota 8)	201	201
Outros Investimentos	312	312
Provisões para Perdas	(111)	(111)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)	789	953
Outras Imobilizações de Uso	3.890	3.993
Depreciações Acumuladas	(3.101)	(3.040)
INTANGÍVEL (Nota 10)	42.719	40.258
Ativos Intangíveis	49.085	45.615
Amortização Acumulada	(6.366)	(5.357)
TOTAL	2.232.047	2.059.097

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - Em Reais mil

	1º Semestre 2014	2º Semestre 2013
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	99.302	78.987
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	99.302	78.987
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	99.302	78.987
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	315.977	275.663
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 14)	425.029	390.682
Despesas de Pessoal (Nota 15)	(8.803)	(10.257)
Outras Despesas Administrativas (Nota 16)	(17.065)	(24.580)
Despesas Tributárias (Nota 17)	(49.438)	(45.281)
Outras Receitas Operacionais (Nota 18)	1.085	576
Outras Despesas Operacionais (Nota 18)	(34.831)	(35.477)
RESULTADO OPERACIONAL	415.279	354.650
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 19)	22.448	19.409
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	437.727	374.059
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 23)	(148.346)	(122.666)
LUCRO LÍQUIDO	289.381	251.393
Número de cotas (Nota 13a)	940.000.000	800.000.000
Lucro por lote de mil cotas em R\$	307,85	314,24

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	1º Semestre 2014	2º Semestre 2013
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	437.727	374.059
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	1.473	1.323
Depreciações e Amortizações	1.172	1.103
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	301	220
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	439.200	375.382
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(169.651)	(315.887)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(1.140)	(12.752)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	20.768	18.163
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(172.709)	(56.932)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	116.468	7.974
Caixa de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Aquisição de Imobilizado de Uso	(9)	(19)
Alienação de Imobilizado de Uso	11	-
Aplicação em Bens Intangíveis	(3.470)	(4.272)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(3.468)	(4.291)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos	(113.000)	(3.683)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(113.000)	(3.683)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	-	-
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	-	-
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO - Em Reais mil

	30.6.2014	31.12.2013
ATIVO		
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	10.183.828	9.455.306
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - Grupos em Andamento e Formação (Nota 20)	4.752.901	4.423.485
Aplicações Financeiras	682.831	658.106
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações	4.070.070	3.765.379
OUTROS CRÉDITOS	5.430.927	5.031.821
Direitos junto a Consorciados Contemplados	5.428.071	5.029.717
Normais	5.332.185	4.949.722
Em Atraso	29.574	24.705
Em Cobrança Judicial	66.312	55.290
Bens Retomados	2.856	2.104
COMPENSAÇÃO	37.842.128	33.904.313
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	402.392	361.036
Contribuições devidas ao grupo	19.714.937	17.706.357
Valor dos Bens a Contemplar	17.724.799	15.836.920
TOTAL	48.025.956	43.359.619
PASSIVO		
CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	10.183.828	9.455.306
Obrigações com Consorciados	3.870.280	3.530.043
Valores a Repassar	48.576	46.615
Obrigações por Contemplações a Entregar	4.070.070	3.765.378
Recursos a Devolver a Consorciados	1.489.868	1.487.429
Recursos dos Grupos	705.034	625.841
COMPENSAÇÃO	37.842.128	33.904.313
Recursos Mensais a Receber de Consorciados	402.392	361.036
Obrigações do Grupo por Contribuições	19.714.937	17.706.357
Obrigações por Futuras Contemplações	17.724.799	15.836.920
TOTAL	48.025.956	43.359.619

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (Bradesco Consórcios ou Instituição), é uma Instituição que tem por objeto a organização e administração de consórcios que se destinem à aquisição de bens imóveis e móveis duráveis, novos e usados, de fabricação nacional e estrangeira, a grupos de consorciados próprios ou de terceiros, isto é, de funcionários da própria Sociedade, de outros grupos empresariais ou de participantes do público em geral.

Como parte integrante da Organização Bradesco, utiliza-se, de forma compartilhada, da infraestrutura administrativa e tecnológica de seu Controlador (Banco Bradesco) e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA ADMINISTRADORA E DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros, quando aplicável. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 30 de julho de 2014.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DA ADMINISTRADORA

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial.

As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

A taxa de administração é reconhecida mensalmente em função dos recebimentos das contribuições pagas pelos grupos, e a comissão sobre venda de cotas de consórcio, cujo pagamento se dá em parcela única, é reconhecida quando da inclusão nos grupos.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda.

d) Títulos e valores mobiliários - classificação

- Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativas e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como ajustados até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, tem base em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

As aplicações em cotas de fundos de investimentos são valorizadas com base no valor da cota disponibilizada pelo administrador do fundo, Banco Bradesco S.A. (gestão da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários), para a data-base.

e) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base *pro rata* dia).

f) Investimentos

São avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*) quando aplicável.

g) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade. Depreciado às taxas que levam em consideração a vida útil dos bens representados por: instalações e Móveis e Equipamentos de Uso 10% a.a.; Equipamentos de Informática e Direito de Uso de *Softwares* 20% a.a. e ajustado por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

h) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Administradora de Consórcios ou exercidos com essa finalidade.

i) Software

São registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a.a.), a partir da data da sua disponibilização para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante a vida estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

l) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo. Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

j) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base *pro rata* dia), incorridos, o posicionamento dos Tribunais para causas de natureza semelhante e a experiência da Administração.

Destas forma julgamos que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas prováveis dos respectivos processos judiciais.

k) Impostos e contribuições

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros	
		Legal	Estatutária	Acumulados	Totais
Saldos em 30.6.2013	800.000	30.581	735.923	-	1.566.504
Lucro Líquido	-	-	-	251.393	251.393
Destinações: - Reservas	-	12.569	236.436	(249.005)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	(2.388)	(2.388)
Saldos em 31.12.2013	800.000	43.150	972.359	-	1.815.509
Aumento de Capital com Reservas	140.000	(19.384)	(120.616)	-	-
Dividendos Exercício 2013	-	-	(108.484)	-	(108.484)
Lucro Líquido	-	-	-	289.381	289.381
Destinações: - Reservas	-	14.469	272.163	(286.632)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	(2.749)	(2.749)
Saldos em 30.6.2014	940.000	38.235	1.015.422	-	1.993.657

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil

Descrição	1º Semestre 2014		2º Semestre 2013	
		%		%
1 - RECEITAS	513.033	103,3	454.177	105,6
1.1) Intermidação Financeira	99.302	20,0	78.987	18,3
1.2) Prestação de Serviços	425.029	85,6	390.682	90,9
1.3) Outras	(11.298)	(2,3)	(15.492)	(3,6)
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(15.675)	(3,1)	(23.233)	(5,3)
Materiais, Água e Energia	(758)	(0,2)	(508)	(0,1)
Serviços Técnicos Especializados	(3.992)	(0,8)	(5.210)	(1,2)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(711)	(0,1)	(1.815)	(0,4)
Comunicações	(6.126)	(1,2)	(4.707)	(1,1)
Contribuições Filantrópicas	(1.083)	(0,2)	(7.832)	(1,8)
Processamento de Dados	(1.290)	(0,3)	(1.307)	(0,3)
Viagens	(681)	(0,1)	(743)	(0,2)
Transportes	(452)	(0,1)	(520)	(0,1)
Manutenção e Conservação de Bens	(49)	-	(76)	-
Outras	(533)	(0,1)	(515)	(0,1)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	497.358	100,2	430.944	100,3
4 - DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	(1.172)	(0,2)	(1.103)	(0,3)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	496.186	100,0	429.841	100,0
6 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	496.186	100,0	429.841	100,0
6.1) Pessoal	6.764	1,4	7.922	1,8
Proventos	3.580	0,7	4.433	1,0
Benefícios	2.126	0,4	2.189	0,5
FGTS	784	0,1	311	0,



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Classificação por categorias e prazos

Table with columns for titles, categories, and values for 30.6.2014 and 31.12.2013.

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento, foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras...

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários que compõem a carteira dos fundos investidos é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço...

(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

Table showing results for 1st and 2nd semesters of 2014.

7) OUTROS CRÉDITOS - ESPECÍFICOS E DIVERSOS

Table with columns for 30.6.2014 and 31.12.2013, listing various credit items.

8) INVESTIMENTOS

Table showing investment details for 30.6.2014 and 31.12.2013.

9) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear...

Table with columns for Taxa anual, Custo, Depreciação, and values for 30.6.2014 and 31.12.2013.

10) INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis adquiridos possuem vida útil definida e são compostos por software.

Table with columns for Taxa anual, Custo, Amortização, and values for 30.6.2014 and 31.12.2013.

11) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza cível, fiscal e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores...

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos...

I - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado...

São pleitos de perda por avaliação como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores...

II - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições...

III - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial, o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da CLT...

IV - Movimentação das provisões constituídas

Table with columns for Trabalhistas, Cíveis, Fiscais (1), and values for 30.6.2014 and 31.12.2013.

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos...

d) Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

12) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

Table with columns for 30.6.2014 and 31.12.2013, listing fiscal and social security obligations.

b) Diversas

Table with columns for 30.6.2014 and 31.12.2013, listing various other obligations.

13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 940.000 mil (31.12.2013 - R\$ 800.000 mil) totalmente integralizado, está dividido em 940.000.000 (31.12.2013 - 800.000.000) cotas ao valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

b) Movimentação do capital social

Table showing capital social movements for 2013 and 2014.

(1) Em 28 de abril de 2014 o Instrumento de Alteração do Contrato Social da Companhia, deliberou o aumento do capital social em R\$ 140.000 mil, elevando-o de R\$ 800.000 mil para R\$ 940.000 mil...

c) Reservas de lucros

Table with columns for 30.6.2014 and 31.12.2013, listing reserves of profits.

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital...

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, pode ser destinado em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias até atingir 80% do capital social integralizado.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos cotistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado...

De acordo com o Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social da Bradesco Consórcios de 28 de abril de 2014, foi definido o pagamento de R\$ 113.000 mil a título de dividendos...

14) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

As receitas de prestação de serviços em 30 de junho de 2014 correspondem a R\$ 425.029 mil (2º semestre 2013 - R\$ 390.682 mil) e referem-se basicamente à taxa de administração de grupos de consórcios.

15) DESPESA DE PESSOAL

Table with columns for 1º Sem. 2014 and 2º Sem. 2013, listing personnel expenses.

16) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Table with columns for 1º Sem. 2014 and 2º Sem. 2013, listing administrative expenses.

17) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Table with columns for 1º Sem. 2014 and 2º Sem. 2013, listing tax expenses.

18) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

As outras receitas/(despesas) operacionais em 30 de junho de 2014 correspondia a R\$ (33.746) mil (2º semestre de 2013 - R\$ (34.901) mil), estão representadas principalmente por despesas de comissões, gravames, Detran, taxa de avaliação e ação de reconhecimento.

19) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Table with columns for 1º Sem. 2014 and 2º Sem. 2013, listing non-operational results.

20) APLICAÇÕES FINANCEIRAS - GRUPOS

As aplicações financeiras dos grupos de consórcio (em andamento e em formação) em 30 de junho de 2014 no valor de R\$ 4.752.901 mil (31 de dezembro de 2013 - R\$ 4.423.485 mil), estão compostas em cotas de fundos referenciado DI.

A taxa de administração paga pelos grupos ao administrador de carteiras - Banco Bradesco S.A., nos respectivos semestres corresponderam em 30 de junho de 2014 a R\$ 57.601 mil (2º semestre de 2013 - R\$ 56.298 mil).

21) RESUMO DAS OPERAÇÕES DE CONSÓRCIOS

As operações de consórcios apresentam a seguinte posição em quantidades:

Table with columns for 30.6.2014 and 31.12.2013, summarizing consortium operations.

(1) Em 30.6.2014 foram considerados somente consorciados de grupos em andamento e em 31.12.2013 foram considerados também grupos encerrados contabilmente e em 31.12.2014 o percentual de inadimplência refere-se a consorciados contemplados, com uma ou mais parcelas em aberto na data-base.

22) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

Table with columns for 30.6.2014, 31.12.2013, 1º Sem. 2014, and 2º Sem. 2013, showing transactions with related parties.

Dividendos:

Banco Bradesco S.A. (2.749) (4.515) - -

Aluguéis:

Banco Bradesco S.A. - - (218) (243)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Reunião de Sócio Cotistas são fixados: O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social, e A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2014, foi determinado o valor máximo de R\$ 1.000 mil (2013 - R\$ 1.000 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 1.000 mil (2013 - R\$ 1.000 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em 3 parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a Administradores

Table with columns for 1º Sem. 2014 and 2º Sem. 2013, listing short-term benefits for administrators.

Benefícios pós-emprego

Table with columns for 1º Sem. 2014 and 2º Sem. 2013, listing post-employment benefits.

Planos de previdência complementar de contribuição definida: 434 508

Total: 434 508

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Desta forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

23) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - ADMINISTRADORA

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

Table with columns for 1º Sem. 2014 and 2º Sem. 2013, showing tax and social contribution calculations.

Resultado antes do imposto de renda e contribuição social: 437.727 374.059

Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente: (148.827) (127.180)

Efeito no cálculo dos tributos: Despesas indutíveis líquidas de receitas não tributáveis (388) (2.638)

Outros valores 869 7.152

Imposto de renda e contribuição social do semestre: (148.346) (122.666)

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

Table with columns for 1º Sem. 2014 and 2º Sem. 2013, showing tax and social contribution composition.

Impostos correntes: Imposto de renda e contribuição social devidos (148.209) (122.847)

Impostos diferidos: Constituição/(realização) no período, sobre adições temporárias (137) 181

Imposto de renda e contribuição social do semestre: (148.346) (122.666)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

Table with columns for Saldo em 31.12.2013, Constituição, Realização, and Saldo em 30.6.2014, showing tax credit origins.

Provisão para contingências fiscais e trabalhistas 33 25 22 36

Provisão para contingências cíveis 674 105 221 558

Provisão para desvalorização de títulos e investimento 41 - - 41

Outros (1) 516 52 76 492

Total 1.264 182 319 1.127

(1) Refere-se essencialmente à provisão para PLR e premiações.

d) Previsão da realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

Table with columns for 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, and Total, showing tax credit realization forecasts.

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação líquida dos efeitos tributários, monta R\$ 1.064 mil (31 de dezembro de 2013 - R\$ 1.189 mil).

24) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Os consorciados mantêm seguros de vida e quebra de garantia, junto ao Grupo Bradesco Seguros e Previdência, cujos valores dos prêmios pagos encontram-se demonstrados em prêmios de seguros e seguros contratados - quebra de garantia.

b) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo de constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil da atividade da Organização Bradesco.

A Bradesco Consórcios como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

c) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

• Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);

• Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);

• Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);

• Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);

• Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);

• Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);

• Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e

• Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva.

d) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

• A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;

• A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e

• O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para a COFINS.

A referida Lei ainda será regulamentada, entretanto, em nossa avaliação, não haverá impactos futuros relevantes em nossas Demonstrações Contábeis.

e) Não há outros eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2014.

DIRETORIA

Table listing the Board of Directors, including the President, Vice-Presidents, Superintendent, and Director.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e a respectiva demonstração do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcio em 30 de junho de 2014 e das variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcio para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui,

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcio em 30 de junho de 2014 e as variações consolidadas das disponibilidades dos grupos de consórcio para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA) da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda., elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre findo em 30 de junho de 2014, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 26 de agosto de 2014



KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP028567/O-1 F SP

José Cláudio Costa

Contador CRC 1SP16720/O-1